

Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de
Viana do Castelo.

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Ciras. — Editora — Ana da Silva Vieira. — Composição e impr. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Anua, sem estampilha \$5000 rs. — Com esta mpilha e para fóra 105000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 305000 rs. — Colónias Portuguezas, 255000 rs. — Número avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Velga Beltra, 7 a 9 — Espozende.

Annuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha o\$50 esc. — Annuncios particulares: linha 40 c. Co nua. ou reclames, linha \$30 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

Espozende

IV

Os brácaros

Os brácaros — diz Pinheiro Chagas — que povoaram as provincias nortenhas do moderno Portugal (Entre Douro e Minho e Trás-os-Montes), dormiam na terra nua ou em cima de montes de feno (segundo Strabão).

Parecerá isto extraordinário — dormir na terra nua — mas não o é para quem se lembrar que os climas e as condições atmosféricas seriam outros bem diferentes das actuais; que, então, predominariam outras temperaturas. Talvez seja por isto, talvez — por o homem viver muito bem ao relento, dormir na terra nua, harmonizando-se mais com a Natureza, modestamente, do que com o progresso da civilização ou o luxo do convencionalismo social — que, em muitos castros e habitações luso-romanas, os vestígios de tegula não aparecem, desorientando os arqueólogos...

Vivendo na terra nua! Mas há quem estranhe que o povo, antigamente, pudesse habitar a Montanha, por ser desabrigada, quando é certo que elle, o povo primitivo, nela viveu e dela descende — e ainda nela vive por muitos montes e encostas!...

A vianda predilecta dos brácaros era a carne de bode, e os montanhesees viviam, grande parte do ano, com bólotas reduzidas a farinha, de que faziam uma espécie de pão. Vestiam de preto e as mulheres usavam vestidos compridos e túnicas bordadas. Os bateis eram de couro.

Há já aqui, como se verifica, uma civilização em marcha. Mas parece que os brácaros, comendo carne de bode e pão de

bolota, eram apenas caçadores e não seguiam, ainda, o verdadeiro regime pastoril e o regime agrícola.

Outra civilização os mandou seguir. Qual? a dos celtas? Outra civilização que fez dos brácaros pastores e lavradores, obrigando-os a descer das encostas e planaltos improdutivos para as planícies e vales férteis, — arroteando a terra-mãe.

Constituíram-se, então, as vilas, chamadas luso-romanas e oriundas dos velhos castros e cividades. Dá-se início, portanto, à vida comunista, industrial, pastoril e agrícola. As vilas são os grandes prédios rústicos, com a habitação do proprietário, a habitação do feitor e a granja ou celeiro.

Tem origem nessas vilas — chamadas Comide, Veractni, Espanuzendi, — Vila-do-Conde, Povoão-de-Varzim e Espozende.

V

Castros e cidades

Das serras do Cávado ao Neiva, desceram os habitantes castrejos para as encostas e planícies. Mas os senhores ficaram em cima, nos castros, naturalmente, — dominando os clientes e os servos, observando tudo, entrincheirados nas penhas defensáveis e inacessíveis.

No concelho de Espozende, dizem muito Apúlia e Fão. Em Rio-Tinto há um lugar chamado Castro; em Belinho, o monte do Castro (este a 236 metros de altitude).

O nome Faro, porque é conhecido o monte em frente a Espozende, serve para se dizer que ali houve um farol a guiar os navegantes ao longo da costa, ou para a sua entrada na foz; mas também o nome Faro pode indicar, ali, a existência dum castro, — vigia e sentinela do Cávado e do Atlântico, castro em que se acendia o facho e se davam sinais avisando os povos

da planície, e os circumvizinhos, da aproximação de gente suspeita ou inimiga.

Interessante a informação do falecido e saudoso Dr. Figueiredo da Guerra, falando de S. Paio de Antas:

«Nos campos das Rodondas, junto à estrada de Viana, viam-se vestígios de povoação antiga, e muitos cacos de tegula; e no cimo do monte da Cividade, que lhe fica eminente, restavam as ruínas de dois castros, dominando o mar a dois quilómetros de distancia, pois a colina avança sobre a praia.»

A antiga povoação, de que nos fala Figueiredo da Guerra, deveria ter sido uma vila das chamadas luso-romanas. Prova-se que, na margem esquerda do Neiva, houve uma cidade com seus castros defensivos e abrangendo uma determinada área ou território circumvizinho, e povo pre-romano. E, para defesa dos descendentes deste povo que vivia junto do Neiva, do outro ao norte que se estendia até ao Lima, do outro ao sul, até o Cávado, até Espozende, e do outro ao nascente, por Barcelos, teve origem, sem dúvida, o Castelo medieval de Neiva, e depois a Terra e o Julgado do mesmo nome, com sede naquela fortaleza próxima do mar, junto da foz do Neiva, no ponto equidistante das fozes do Cávado e Lima.

Junto do Castelo de Neiva, e defendida por este, floresceu a maior pescaria mediavel que irradiou para o sul, para Espozende, — para a foz do Cávado. E' na freguesia de Sant'Iago de Neiva (Sancti Jacobi de juxta prope Castellum), que nós encontramos, em 1258, o fóro de 300 congros, o navoo do porto do mar, as pesqueiras do rio, etc.

Veio depois, das cidades e

castros, a civilização romana, completar a obra. As vilas passaram a ter as funções das velhas cidades, a ser as aldeias, os territórios que correspondiam ás freguesias de hoje e em que mandavam os senhores dos castros e Paços.

A dizer alguma coisa ainda, há o lugar do Paço em Gândara; outro em Gemezes; e o lugar da Torre em Palmeira. Em Rio-Tinto, outro lugar do Paço.

Na serra de S. Lourenço apareceram moedas romanas. Há muitos nomes latinos em Espozende: Curvos, Fão, Apúlia, Gójos, etc.

Barcelos, então, é rico em nomes latinos e góticos. A propósito: eu julgo provável a Vila Vercelli, ou Villa Vercellius, ter dado o nome a Barcelos.

Continúa)

TEOTONIO DA PONSECA

Espozende e o seu Concelho

RIO TINTO

Rio Tinto; orago Santa Marinha, era abadia da apresentação da Mitra com alternativa do convento de Vilar de Frades até 1834.

Esta freguesia vem nas Inquirições de D. Afonso II de 1220 com a designação: — «De Sancto Martino de Rio Tinto», nas Terras de Faria, e nelas se diz que o rei não tem aqui reguengo algum; que dão de uma herdade de Fornelos III cubitos de fossadeira e que o rei não é padroeiro mas Santa Maria de Guimarães — «dixerunt Rex non est patronus sede Santa Maria de vimaranes».

«O Ceo Aberto na Terra, Historia das Sagradas Congregações», do P.º Francisco de Santa Maria, a paginas 399, diz que esta freguesia era da apresentação do mosteiro beneditino da

Varzêa, em alternativa com o Cabido de Braga, e que, como esse mosteiro se extinguisse nos meados do século XIV, depois de 1330, passara o direito de apresentação e alternativa de todas as Igrejas a ele sujeitas para o convento de S. João Evangelista de Vilar de Frades.

Ha contradição entre as Inquirições e «O Ceo Aberto na Terra» quanto ao padroado de Santa Maria de Guimarães e o da Varzea. Quando e como passou daquela para este em alternativa com a Mitra? Confessamos que para nós é um ponto obscuro.

O ribeiro Zarague nasce nos confins da freguezia de Faria, do Concelho de Barcelos, e junto com outros vae desaguar ao rio Cavado, no lugar do Marachão.

Ao atravessar esta freguezia toma o nome de rio Tinto por, dizem, nas suas margens se travado uma encarniçada batalha entre niouros e cristãos em que correu tanto sangue que tingiu por completo as suas aguas; do rio veio o nome á freguezia.

Esta freguesia está situada em planicie e confronta do norte com o rio Cavado, do poente com a de Fonté Boa, do sul com a de Barqueiros e a de Cristello, ambas do concelho de Barcelos, e do nascente com as de Vila Seca e Fornelos, também daquelle concelho.

E' banhada pelo ribeiro de Rio Tinto e pelo de Cantim, que nasce nos Vilares, em Barqueiros, afluente deste.

Existem varias pontes e pontilhões nesta freguezia, quer sobre um, quer sobre outro, sendo as principaes a de Rio Tinto e a de Caveiros.

Não é servida por estrada alguma macadamizada e a que lhe passa mais perto é a de Barcelos á Povoia de Varzim.

E' terra fértil, produzindo bom milho, muita cebola e tomates para exportação.

Houve aqui em tempos idos armazens de sal, perto do Marachão, actualmente desaparecidos. Ainda hoje porém se indica o sitio onde estiveram.

O seu commercio está redusido a uma loja de mercearia e a sua industria a dois engenhos de serrar e a algumas moendas.

Junto do Marachão existiu ha uns trinta e tantos anos, um forno de cal e uma fabrica de moagem e de fazer tintas, com casas de habitação, hoje tudo desaparecido. Apenas se veem alguns alicerces e os restos do forno.

(Continua.)

Os hypócritas são como as abelhas: teem o mel na boca e o ferrão oculto.

O QUE É A MULHER

Segundo Hugo Capeto, a mulher que foi a perdição para o pae Adão, para Sanção a morte e para Salomão, uma vingança, é para o medico um corpo, para o juiz uma ré, para o pintor um modelo, para o são uma enfermidade, para o romantico uma heroína, para o menino um côlo, para o noivo um desejo, para o viuvo um arranjo, para o rico uma ameaça, para um jovem um pesadelo, para o velho uma inimiga, para o diabo um agente e para o mundo uma força.

Como quer que seja que Hugo Capeto se esquecesse de dizer o resto vem um colega nosso e pergunta: «E o que será ela para o casado?..»

Pois o que ha-de ser: um terrível flagelo, principalmente quando anda com a pulga na orelha...

Um pugilista mexicano, durante um combate de box, vendo-se batido pelo seu adversario atacou-o de tal forma que o matou.

E há quem chame a isto... *nobre arte!*

Ora bolas.

ABUNDANCIA DE TRIGO

E' interessante esta nota inserta pelo «Diario de Lisboa»:

«O Mundo sofre presentemente de uma grande abundancia de trigo. A Argentina tem disponiveis, dois milhões de quilos; a Austria um milhar e meio de milhões de quilos; o Canada 3 mil milhões. São cifras espantosas! Por outro lado, a Russia tem os seus «stocks» europeus a abarrótar.

Eis um grande problema, berram os tratadistas: «Trigo a mais!»

Nunca o ano foi mau por haver fartura, diz um velho e popular adágio. A verdade, porém, é que nem por haver trigo em abundancia o pão está mais barato e, as mais das vezes, é intragavel.

NADA DE RUIDOS DEPOIS DAS DEZ HORAS DA NOITE

O comité consultivo da circulação de Paris, reunido na Prefeitura da grande capital adoptou medidas tendentes a acabar com o barulho depois das dez horas da noite.

E resolveu, que depois daquella hora até ás 7 da manhã, seja prohibido o toque das buzinas dos automoveis e das sirenes das fabricas e dos navios do Sena.

Foram abrangidos por esta medida protectora do socego das pessoas pacatas, os gramófonos e

toda a especie de instrumentos musicaes.

Instituto historico do Minho

Viana do Castelo, 19 de Dezembro de 1930.

...Senhor Director de «O Espozendense».

Encarrega-me o Instituto Historico do Minho de felicitar V. Ex.a pelo 43.º aniversario do seu conceituado jornal.

Cumpro, gostosamente, a justa deliberação desta sociedade porque, leitor assiduo do seu velho semanário, conheço bem os valiosos serviços que o mesmo tem prestado á História e á Etnografia.

Fazendo os melhores votos pelas prosperidades de «O Espozendense», desejo a V. ...

Saude e Fraternidade

O Secretário Perpétuo, Julio de Lemos.

80 por cento dos magistrados de Chicago são criminosos

Boston, 30—Alberto Bruncker, do Comité de Segurança Civil de Chicago, declarou, num discurso, que o conhecido «gangster» Al Camponé tem seis mil funcionários sob a sua paga e que oitenta por cento dos magistrados e juizes de Chicago são criminosos.

Anuncios

Diz-se no comércio que o réclamo é a alma do negocio.

Especialmente os americanos assim o reconheceram e por forma tal que recorrem a mil maneiras engenhosas de anunciar.

Por curiosidade, reproduzimos dois epitáfios... anunciadores, que um jornal diz encontrarem-se em determinado cemiterio de Nova-York. Diz um:

«Aqui jaz F. de tal, que foi estabelecido com loja de mercearia na rua de tal, n.º tal. A viuva e os filhos continuam com o mesmo ramo de negocio».

Esclarece o outro:

«Aqui jaz F. de tal, que se suicidou com uma pistola «Savagex, a melhor e mais eficaz para estes serviços».

Não comprem adubos, sementes, e outros utensilios para a lavoura sem pedir preços e condições de venda á Delegação do Sindicato Agrícola de Viana do Castelo, com armazem de venda no Fanleo, ao norte desta vila.

Banco de Portugal

A Administração do Banco de Portugal resolveu retirar da circulação as seguintes notas:

100000 esc. Ch.a 1.a—Ouro (Efigie Pedro Alvares Cabral).

50000 esc. Ch.a 1.a—Ouro (Efigie Passos Manuel.)

50000 esc. Ch.a 2.a—Ouro (Alegoria «A Paz»).

20000 esc. Ch.a 3.a—Ouro (Efigie José E. C. Magalhães).

5000 esc. Ch.a 1.a (Efigie Alexandre Herculano).

5000 esc. Ch.a 2.a (Efigie Dr. João das Regras).

10000 rs.—Açores Ch.a 3.a Ouro (Efigie Infante D. Henrique).

Em vista de tal deliberação e a partir deste aviso, as notas destes tipos e chapas, actualmente em circulação, só podem ser recebidas em pagamentos ou trocadas nas Caixas da Séde do Banco em Lisboa, nas da Caixa Filial no Porto e nas outras Delegações, até ao dia 31 de Julho p.f.o. inclusivé.

Depois daquelle dia, só poderão ser trocadas na Séde do Banco.

Lisboa, 7 de Abril de 1931.

Pelo Banco de Portugal

OS DIRECTORES,

D. H. Bech

J. Emauz

MAIS BAIXAS DE PREÇOS NA CARNE...

MAS É EM VILA DO CONDE.

No «Seculo» de 25 do mez deparamos com esta noticia:

«A nossa alimentação»

VILA DO CONDE; 22 Nesta localidade entrou em vigor a nova tabela de preços da carne, a saber:

Lombo 10000; carne de 1.ª sem osso 9000; idem com osso 7000; de 2.ª 5000; de 3.ª 4000. Vitela de 1.ª 10000, costeletas 7000 de guizar 5000.

Só na nossa terra, os marchantes não teem pena dos consumidores. Pedimos, pela ultima vez, ao nosso illustre conterraneo o Ex.mo Snr. Tenente Lauro de Barros Lima, que se digne providenciar, para que a nossa terra, compartilhe um pouco da infelicidade dos lavradores que obrigados a vender barato o gado, só os marchantes teem lucrado...

FABRICA DA GRANJA BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis, carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros.

Mobilias, madeiras para construção.

Assina! O ESPOZENDENSE?

TAXAS- JUDICIAIS

No «Diario do Governo» foi publicado um Decreto que altera as seguintes taxas judiciais:

Imposto de Justiça em policia correccional, minimo, 100.000 idem em processo correccional, 300.000; idem em querela, 800.000.

Imposto ou termo de identidade, 60.000.

As taxas relativas a fianças e outras são tambem diminuidas.

ATENÇÃO

É na typografia do «Espozendense», 7 a 9, desta vila onde se fazem todos os trabalhos typograficos mais baratos e com a maior rapidez. Ninguém mande fazer trabalhos sem consultar os nossos preços, se querem poupar muito dinheiro.

Jaime Olimpio

Por ter sido exonerado de Delegado marítimo deste Porto o 1.º tenente Jaime Olimpio, pediu a sua demissão de Vice-Presidente da Camara de Espozende, o que muito nos contrariou por ser sua Ex.cia um dos mais entusiastas a favor do progresso da nossa vila e concelho.

Esteve no Porto e em Viana o nosso amigo sr. Jayme Viana.

Tambem já se encontra entre nós, de regresso de Lisboa, o ex.mo sr. Dr. Souza Ribeiro.

HISTORIA DAS IMAGENS DE NOSSA SENHORA

É das milagrosamente apparecidas, que se veneram no Arcebispado Primaz de Braga e seus sufraneos.

Em graça dos Prégadores e dos da mesma Senhora.

DE

Frei Agostinho de Santa Maria 1 grosso vol., com capa de pergaminho

Edição de 1712.

Vendem-se, juntos ou separados.

Dirigir carta ou falar na «Livraria e Tip. Espozendense», de José da Silva Vieira—ESPOZENDE.

DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA

POR

EDUARDO DE FARIA

2.ª edição, de 1850

4 vol. esplendidamente encadernados

Segundo de um dictionario de sinonimos contendo:

Todas as vozes da lingua portuguesa antigas ou modernas, com as suas varias acepções cõtuadas conforme a melhor pronancia e com a indicaçõ dos termos antiquados, latinios barbaros ou viciosos geografica antiga e moderna. E todos os termos próprios sciencias, artes e officios, etc., sua diffinção analitica.

VELHINHA

Olhai aquela trópega velhinha
De cabelos nevados como estrigas,
Como escuta em silencio, curvadinha,
Das ceifeiras alegres as cantigas!

E' ver como é triste o seu olhar
E como tem um pranto de saudade...
Quem lhe dera ser nova p'ra cantar
Ao desafio assim, n'aquela idade!

Já foi assim alegre e divertida
N'essas saudosas noites de esfolhada;
Mas como é já velhinha, escuta a lida,
Ouve cantos ainda, extasiada.

E de quando em quando a suspirar
Volve os olhos p'ra uma das ceifeiras
Que alegre lhe pergunta a trabalhar
Sorrindo, em cortezias feiticeiras:

— «O que tem? ... está tão triste, a soluçar!...
Não nos quer falar hoje, ti Maria?!
E ela, num sorriso, a disfarçar:
— «O' filhas, isto é choro de alegria!»

E muito tremula a palida velhinha
De rosto já sumido, lacrimosa,
Lá ficou a pensar, mui curvadinha,
Na sua mocidade vaporosa.

VIEIRA DA SILVA.



Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa—Fão. Reparaciones gratuitas durante 5 anos.

Dar-lhe a preferéncia é ser bem servido.

Um lindo livro.

Violetas Dispersas

— DE —
Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel assestinao com o retrato da extincta.

PREÇO..... 2150 RS.

O pfoçuc.o da venda da edição é destinada ao levantamento na sua sequitura de uma lapide comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do pa-em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.

DECLARAÇÃO — PREVENÇÃO

Augusto Afonso Sampaio, casado, morador na freguezia de Antas, deste concelho, faz saber que se não responsabilisa por quaesquer dividas contraidas por sua esposa Maria Alvs Sampaio, desde 1 do corrente.

Esposende, 7 de Abril de 1931.

Augusto Afonso Sampaio

ANUNCIOS

Anunciar no ESPOZENDENSE, é ter a certeza de um bom resultado no comercio, industria ou qualquer outro negocio, mesmo porque os anuncios neste semanario são a preços muito reduzidos e ao alcance de todas as bolsas.

Experimentem e verão o exito.

ANA ROCHA

MÉDICA

CONSULTAS DAS 10 AS 12

(Excepto aos domingos)

ESPOZENDE

EDITAL

(N.º 4)

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Espozende.

Faz publico que em sua sessão ordinária de 2 do corrente mês foi deliberado fazer a remissão dos fóros Camararios, desde que a mesma lhe seja requerida desde esta data até 31 de Maio proximo futuro.

Assim convida por este meio todos os fóreiros que desejem realizar essa remissão a dirigirem á Camara o seu requerimento nesse sentido dentro do prazo acima designado.

Para constar se afixou o presente e outros de teor egual nos logares do costume.

Esposende e Secretaria da Camara 3 de Março de 1931.

E eu José Augusto d'Almeida Abreu, Chefe da Secretaria o subscrevi.

O Presidente,
Lauro de Barros Lima.

Tenente.

JOSÉ FERNANDES

MERCERIA, FAZENDAS, CALÇADOS E OUTRAS

MIUDEZAS

VILA CHÃ--ESPOSENDE

CHÁ HORNEMAN'S
em pacotes pequenos
ao preço de 2\$00 e 1\$00 esc.
Vende-se na Havaneza

AUTOMVEL DE ALUGUER

EXPLENDIDO «MINERVA» — 7 LOGARES BEM CONFORTAVEIS

CHAMADAS A QUALQUER HORA

ANTONIO DUARTE

Preços convidativos

Dicionario Corografico de Portugal Continental e Insular

OGRAFICO, HISTORICO, DROGRAPHICO, BIOGRAPHIO, ARCHEOLOGICO
HERALDICO, ETIMOLOGICO

Com prefacio do Ex.º Sr. Dr. José Joaquim Nunes, professor cathedratico da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Redacção e Administração — R. da Picaria, 73-2.º PORTO

Registo minucioso e meticoloso de todas as Cidades, Vilas, Aldeias, Povoações, Lugares, Lagos, Cabos, Castelos, Termas, Praias, Praças, Monumentos, Minas, Serras, Montes, Rios, etc.

Util, indispensavel e acessivel a toda a gente
TOMOS MENSAES DE 80 PAGINAS — ESC. 5\$00, FRANCO DE PORTE.
Sò por assinatura pôde se obter.

Pedidos à Redacção e Administração:
Estão publicados 10 tomos.

Manoel Boaventura

CONTOS DO MINHO

(VIDA NURAL)

I.º MILHAR.

Um grosso volume de 200 e tantas paginas em magnifico papel
10 escudos

A' venda na Livraria Papelaria «Espozendense» — rua 1.º de Dezembro, 7 a 9 (antiga rua Direita) — Espozende.

Do mesmo autor ha outras obras.

SOLAR DOS VERMELHOS

(ROMANCE TRADICIONAL)

Edição da Livraria «Espozendense», havendo ainda á venda alguns volumes.

Volume com 328 paginas em corpo 10 e papel magnifico.

PREÇOS ESCUDOS

A Historiã Ilustardã da Literatura Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

E CONTERA:

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rostos de edições raras, manuscritos, miniaturas e fac-similes de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, e côres.

CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reuna uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, Artigos de especializados professores e literatos de nome consagrado.

Cada tomo **10\$00**

A *Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa*, comprehenderá pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para a qual se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das *Histórias da literatura francesa* de LeLanson e Benedit e Hazard publicadas pelas importantes livrarias Hachet de Larousse, esta publicação constituirá alguma coisa de inédito, de grandes desse notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para criação deste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

ASSINATURA :

Preços, incluindo embalagens reforçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas) 11\$00

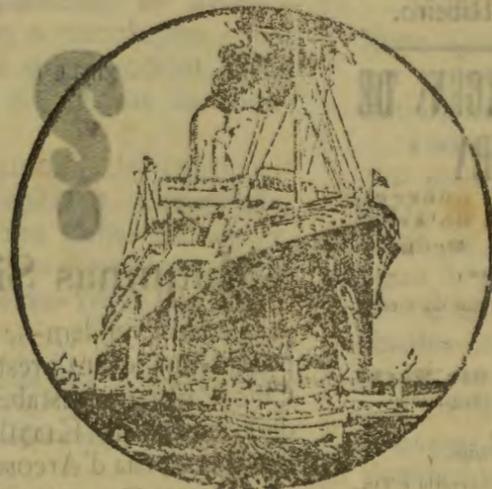
Assinatura (pagamento adiantado)	3 meses	6 meses	1 ano
	33\$00	65\$00	128\$00
		Registado	

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — **10\$00**

PEDIDOS às Lrrarias AILLAUD e BERTRAND
73, Rua Garrett, 75
LISBOA

Assinat-se nesta vila na Livraria Espozendense Rua Direita

MALAKREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DESNA em 27 de Maio para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DEBERARA em 24 de Junho para para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres
DARRO em 22 de Julho para Rio de Janeiro Santos Montevideu e Buenos Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

Arlanza em 11 de Maio para Madeira Pernambuco Bahih Rio de Janeiro Santos Montevideo e Bueno-Ayres.

Asturias em 25 de Maio para Rio de Janeiro. Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Alcanzora em 15 de Junho para Madeira Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE. — PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.